

AValiação DAS PROPRIEDADES (ANTI) ANGIOGÊNICA E (ANTI) MUTAGÊNICA DO LÁTEX EXTRAÍDO DA *SYNADENIUM UMBELLATUM* (COLA-NOTA) EM CAMUNDONGOS

Martha Araujo Alencar Brandão do Vale (acadêmica), Paulo Roberto de Melo-Reis (orientador)  
Curso de Biomedicina – Universidade Católica de Goiás  
Contato: marthaalencar@hotmail.com

O látex da *Synadenium umbellatum*, da família das Euforbiáceas, conhecida popularmente como “cola-nota”, é tido como tóxico e cáustico exigindo cuidados em seu manuseio. Todavia, é indicado, pela medicina popular, no tratamento de neoplasias, bem como antiinflamatório, cicatrizante, entre outros. Tal uso pode comprometer gravemente a saúde do organismo, já que nem todos os compostos naturais possuem propriedades terapêuticas. Visando-se a avaliação da toxicidade de seu látex, foi realizado o teste de micronúcleo (MN) *in vivo*, em medula óssea de camundongos, como teste de genotoxicidade, visto que este tem sido amplamente utilizado com a finalidade de biomonitoramento ambiental. Os micronúcleos são pequenas partículas de fragmentos acêntricos de cromossomo, formado em células que sofreram algum dano no material genético. Para este trabalho foram usados 25 camundongos, sendo a Mitomicina C (MMC) administrada como controle positivo, o soro fisiológico como controle negativo e o látex em três diluições (1:50, 1:100 e 1:200). A coloração das lâminas foi feita com Leishmann. Nos animais tratados com MMC pode-se observar uma frequência média de 13,2 MN a cada 2000 PCEs contados. Já no grupo controle negativo esta frequência se mostrou substancialmente diminuída, sendo a frequência média de 1,3 MN; validando o experimento. Se considerado que a frequência média de 3 MN contados em 1000 PCE seja normal, pode-se afirmar, portanto, que a frequência de expressão de MN, com as diferentes diluições do látex, não revelaram ação mutagênica, uma vez que as médias observadas de 2,6 na SU 1:50, de 3,1 na SU 1:100 e de 2,5 na SU 1:200. De acordo com o número de MNs observados, após a administração das soluções de látex, não foram constatados efeitos mutagênicos sobre a medula óssea de camundongos.

Palavras-chaves: 1) *Synadenium umbellatum*, 2) látex, 3) genotoxicidade, 4) micronúcleo.